

Sexta-Feira, 03 de Abril de 2026

PF investigará vazamento de informações em operação contra esquema do PCC no setor de combustíveis

Suspeita surgiu devido ao baixo número de mandados de prisão preventiva cumpridos durante a megaoperação dessa quinta-feira (28)

A [Polícia Federal](#) (PF) investigará se houve vazamento de informações sobre a [megaoperação](#), realizada nessa quinta-feira (28), para desarticular um esquema criminoso bilionário comandado pelo PCC no setor de combustíveis. As apurações indicaram que a [facção usava instituições financeiras](#) para lavar dinheiro e ocultar transações e patrimônio ilícito.

A suspeita de vazamento de dados sigilosos surgiu devido ao **baixo número de mandados de prisão preventiva cumpridos**. Das 14 ordens expedidas, somente seis foram efetivadas, e, conforme a *TV Globo*, alguns dos principais alvos conseguiram escapar das forças de segurança.

"É totalmente atípico em nossas operações acontecer isso. Prender menos do que se deveria. Geralmente, escapa um ou outro. E não a maioria, como agora. Temos que investigar o porquê disso. Se houve vazamento de informações e de onde", disse um investigador à emissora.

Apesar do não cumprimento, os responsáveis pela ação afirmam que os mandados **serão cumpridos**. "É uma questão de honra. Não vamos desistir", declarou um dos agentes envolvidos na força-tarefa, conforme o portal *g1*.

Os investigadores acreditam que os materiais apreendidos durante a megaoperação revelarão novos grupos envolvidos em esquemas criminosos milionários de adulteração de combustíveis e sonegação de impostos. Segundo o veículo, o conteúdo recolhido é considerado farto e relevante.

Maior operação contra o crime organizado da história do Brasil

Ao todo, conforme a *Agência Brasil*, as três operações deflagradas contra a lavagem de dinheiro criminoso por meio do setor de combustíveis resultaram no cumprimento de mais de **400 mandados judiciais**, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados.

As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de **R\$ 3,2 bilhões** em bens e valores. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente **R\$ 140 bilhões**.

Das três operações deflagradas, duas foram pela Polícia Federal (Quasar e Tank); e uma pelo Ministério Público de São Paulo (Carbono Oculto). A [Receita Federal](#) participou de todas.